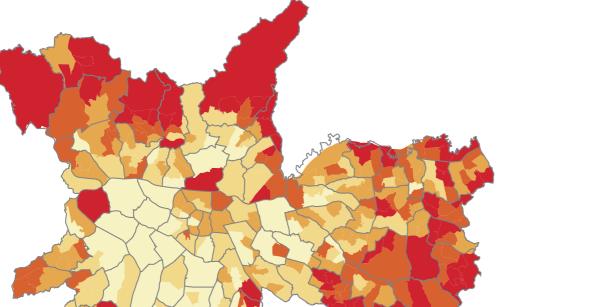
## Adolescentes e jovens

Proporção de jovens de 15 a 19 anos fora da escola e do mercado de trabalho 2000



Distritos

Em porcentagem, por áreas de ponderação

Até 9,58

De 9,59 a 13,83

De 13,84 a 16,67

De 16,68 a 20,25

20,26 e mais

Conforme o Censo Demográfico 2000, 163.584 jovens de 15 a 19 anos (16,5% do grupo etário no município) não estavam trabalhando e nem estudando. Pode-se supor a ocorrência de situações variadas que se aplicariam a esta parcela do contingente etário:

- moças que desempenhavam o papel tradicional de donas de casa, incluindo aquelas com filhos;
- homens e mulheres jovens com deficiências físicas que impediam ou dificultavam a inserção escolar e profissional;
- jovens que, tendo concluído ou não a educação básica, estavam à procura de emprego;
- ou ainda a situação preocupante de exclusão/marginalização que caracterizaria aqueles jovens, especialmente do sexo masculino, que haviam abandonado a escola e, diante das dificuldades impostas pelo mercado, deixado de procurar trabalho (CAMARANO et al., 2006).

Observa-se, nas periferias sul, leste e norte, a ocorrência freqüente de áreas onde, em 2000, entre 25% e 35% dos jovens de 15 a 19 anos de idade não estavam estudando e nem trabalhando. Percentuais elevados também são apontados em certas áreas não periféricas, nas quais razões bastante específicas poderiam, por hipótese, explicá-los, tais como a existência do Centro Prisional de Pinheiros, na Vila Leopoldina, da antiga Casa de Detenção do Carandiru, em Santana, da favela de Heliópolis, nos distritos Ipiranga e Sacomã, da favela de Paraisópolis na Vila Andrade, ou ainda da alta concentração de cortiços, no distrito da Bela Vista (Bairro do Bexiga).

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000.

Quilômetros

Olhar São Paulo